



EDITORIAL

A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

É com grande satisfação que vemos publicada a segunda edição do *Viriato entre linhas*.

O nosso jornal, tal como os clubes da escola, as atividades na biblioteca, o desporto escolar e os imensos projetos em que nos envolvemos, ajudam a formar um olhar crítico perante um mundo de

informação, tantas vezes desordenada e duvidosa, e complementam o que se aprende na sala de aula. Tudo isto faz parte do verdadeiro laboratório de aprendizagens que temos tentado proporcionar aos nossos alunos e que, entrelaçado com os laços afetivos e as parcerias que vamos construindo na comunidade educativa, nos dão a certeza de estarmos no caminho certo para a construção de uma escola de excelência.

Convido-vos a apreciar a leitura e a conhecer me-

lhor as conquistas dos nossos alunos e o trabalho desenvolvido com muita dedicação pelos professores e pelo pessoal não docente da Escola Secundária Viriato.



Pedro Ribeiro

Obras

As obras de reabilitação que se iniciaram na nossa escola, no primeiro período, estão perto do fim. Sem comprometer o normal funcionamento das aulas e de outras atividades e otimizando as intervenções que vêm suprir as necessidades de um local de ensino e aprendizagem, estamos a conseguir ultrapassar mais uma etapa de vital importância para a nossa escola.

O conforto térmico e acústico das salas de aula

melhorou, bem como a funcionalidade das mesmas. Já as instalações sanitárias estão incompa-



avelmente melhores, tendo-se ainda removido materiais que podiam, de alguma forma, ser prejudi-

ciais para a saúde da comunidade escolar.

O esforço dos nossos assistentes operacionais tem sido essencial em todo este processo, que envolve muitas mudanças, limpezas e arrumações.

É, agora, dever de todos cooperar na manutenção e conservação dos equipamentos e instalações escolares, que permitam o enriquecimento das práticas educativas.

Nesta edição:

Corta Mato e Basquetebol	2
Projeto de voluntariado UPS	3
Humanizar o desenvolvimento sustentável do carvalhal	4
Dia da Internet mais segura	5
Before the flood ... urge mudar!	6
O Dia Mundial da Luta contra a Sida	7

Pontos de interesse especiais:

- *Agradecimentos*
- *Trabalhos dos nossos Alunos*
- *O CES veio à Escola Viriato*

Corta Mato escolar

O grupo de Educação Física promoveu, no passado dia 12 de dezembro, o seu Corta-Mato Escolar.

Durante a atividade os professores de Educação Física tiveram a importante colaboração dos alunos das turmas dos 11.º e 12.º anos do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva.

Esta atividade desportiva decorreu durante a manhã e contou com a participação de muitos “Viriatos” que resistiram heroicamente ao frio que se fazia sentir.

Mais do que uma prova de competição, o corta-mato foi uma forma de convívio saudável entre todos os participantes, no entanto, há que apresentar os resultados desportivos obtidos por parte dos alunos. Assim, encontram-se afixados em vários locais do recinto escolar as classificações e os alunos apurados para representar a escola na fase regional (dia 18 de janeiro – Tondela). Apesar de só alguns poderem ir mostrar a força da Escola Viriato em Tondela, todos os participantes foram vencedores.



Basquetebol 3x3

No último dia de aulas do 1.º período realizou-se o torneio escolar de basquetebol 3x3, promovido pelo grupo de Educação Física.

Para além dos alunos das várias equipas participantes, também colaboraram na dinamização da atividade os alunos do 10.º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

Durante toda a manhã, os alunos das várias equipas mostraram os seus dotes “basquetebolistas”, sem nunca esquecer o convívio saudável entre todos os intervenientes.

No rescaldo dos vários jogos disputados, apuraram-se as equipas que representaram a nossa escola na fase local da prova (dia 9 de

março – V.N. Paiva), encontrando-se afixados em vários locais do recinto escolar, as classificações e os nomes dos alunos apurados.



Projeto de voluntariado UPS - Viriato em ação

O projeto de voluntariado UPS - Viriato em ação tem vindo a ser dinamizado pela Escola Secundária Viriato ao longo dos últimos 6 anos.

Assume-se como um projeto privilegiado para o desenvolvimento pessoal, social e formativo dos jovens envolvidos, traduzindo a sua livre vontade de agir, desinteressada, comprometida e altruísta, em benefício de crianças, de jovens e de idosos. Este projeto pretende, através de atividades de aprendizagem não formal e informal, ser um complemento à educação formal e à formação integral dos alunos.



Os principais objetivos do projeto UPS - Viriato em ação são os seguintes:

- Promover os valores do voluntariado, tais como: a solidariedade, a partilha, o espírito de ajuda e de cooperação, a complementaridade, a gratuidade e o reforço de novas formas de cidadania ativa nos jovens da Escola Secundária Viriato, em harmonia com as metas educativas delineadas e que constam no projeto educativo da escola;
- Desenvolver atividades lúdicas e criar espaços de lazer e de convívio entre os alunos voluntários e as crianças, os jovens e os idosos das Instituições/Projetos onde vão ser realizadas atividades de voluntariado, proporcionando

momentos de animação diversificados;

- Participar em campanhas de recolha de fundos/bens para as Instituições que solicitarem a colaboração do projeto UPS - Viriato em ação e para

famílias carenciadas da escola e da região de Viseu;

- Envolver docentes, pais, encarregados de educação, assistentes operacionais e estruturas da comunidade na efetivação do projeto;
- Promover a formação integral dos participantes, quer no âmbito do ensino formal, quer no âmbito do ensino não formal e informal;
- Contribuir para o reconhecimento, por parte da comunidade local, do papel solidário e inclusivo que a escola pode vir a desempenhar na região.

As atividades de voluntariado são desenvolvidas, sobretudo, nas pausas letivas dos alunos. Há, no entanto, equi-

pas de voluntários (alunos do 12.º ano de escolaridade e professores) que, com uma periodicidade de 1 vez por semana, visitam idosos que vivem sozinhos na cidade de Viseu. A participação também se estende a momentos

em que exista o convite, da parte das Instituições locais, para a dinamização de atividades no âmbito da comemoração de alguma data especial (ex. Festa de Natal, Festas do Dia Mundial da Criança e do Dia Mundial do Idoso). Podem integrar este projeto:

- os alunos do ensino secundário que manifestem vontade e assumam a responsabilidade de participar nas atividades que vão ser dinamizadas ao longo do ano letivo (a inscrição pode ser efetuada via diretor de turma, em documento próprio e com a respetiva autorização dos encarregados de educação);
- os docentes/encarregados de educação/pais/assistentes operacionais que se queiram associar ao projeto.

Para informações adicionais, podem solicitar informações no Gabinete do Diretor ou junto da coordenadora do projeto, professora Margarida Morgado.



15ª Edição do Projeto “Ciência na Escola” – Fundação Ilídio Pinho

Humanizar o desenvolvimento sustentável do Carvalhal.

Na apanha das gotas da chuva...

Teias de linho e carinho.

Os projetos *Humanizar o desenvolvimento sustentável do Carvalhal*, *Na apanha das gotas da chuva...* e *Teias de linho e carinho*, apresentados pela Escola Secundária de Viriato ao concurso da 15.ª Edição do Projeto “Ciência na Escola”, promovido pela Fundação Ilídio Pinho, foram premiados cada um com 500 euros, e encontram-se, até ao final do ano letivo em fase de execução.

O projeto *Humanizar o desenvolvimento sustentável do Carvalhal* é coordenado pela professora Susana Lopes e envolve as três turmas do 8.º ano de escolaridade. Este projeto nasce da necessidade de implementar, de forma efetiva, a educação ambiental nas escolas e da constatação da enorme devastação provocada pelos incêndios que ocorreram no outono estival, na região centro do país. No nosso país, a maior parte da floresta natural desapareceu ou está muito alterada e os carvalhais estão reduzidos a menos de 2% da área florestal, pelo que é vital que toda a população tome consciência da importância ecológica, cultural, económica e social destes bosques reliquiais.

O projeto *Humanizar o desenvolvimento sustentável do Carvalhal* encerra um apelo e uma resposta à causa da proteção do carvalho e dos carvalhais, como medida regularizadora do clima, de proteção do solo, de recarga de aquíferos, de promoção da diversidade florística e faunística, e como barreira preventiva da propagação dos incêndios florestais e de potencial de silvicultura de qualidade. Urge, por isso, que a sociedade, em geral, e as escolas, em particular, se organizem em ações e projetos que promovam o ressuscitar a floresta autóctone portuguesa.

O projeto *Teias de linho e carinho* é coordenado pela professora Cláudia Silva e envolve a turma 11P6 do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. Potencia o modo

como a Ciência, a Tecnologia e a Humanização podem contribuir para criar um mundo melhor. A região de Viseu tem largas tradições ligadas ao cultivo, transformação e valorização medicinal do linho. A maior parte deste saber está concentrado na população idosa, inativa, pouco valorizada e isolada. Como assegurar a continuidade deste património cultural? Como aproximar os jovens da população idosa? Como estimular os idosos a partilhar os seus saberes? Como potenciar o envelhecimento ativo? Este projeto potencia os conhecimentos técnico-científicos e o desenvolvimento de competências dos participantes, alunos e professores de diversas áreas de formação do ensino secundário profissional e investigadores da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, autarquias locais, Associação de Mulheres Agricultoras de Castelões e instituições de apoio à terceira idade, para o desenvolvimento de ações de humanização junto das populações idosas.

O projeto *Na apanha das gotas da chuva...* é coordenado pelo professor João Santos e envolve os alunos das turmas 10P10, 12P10 e 12.ºB. Potencia o modo como a Ciência e a Tecnologia podem ajudar a criar espaços de cultivo hidrologicamente autossustentáveis. Visa a construção de um mecanismo integrado de depósitos de captação da água da chuva num edifício da escola e a sua utilização numa estufa escolar e nos jardins exteriores da mesma. Pretende dar resposta a três problemas da atualidade: falta de precipitação, escassez da água da rede de abastecimento público e utilização abusiva desta água na rega de jardins privados e públicos. Desenvolvendo e aprofundando conhecimentos na área das ciências biológicas e químicas, colocar-se-ão em prática conhecimentos tecnológicos que possibilitem a efetivação do projeto em espaços hidrologicamente autossustentáveis. Procura-se promover uma cidadania empreendedora, participativa, solidária, ambientalmente consciente e potenciadora de estilos de vida sustentáveis.



15ª EDIÇÃO
PRÉMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO
CIÊNCIA NA ESCOLA
2017/2018



Agradecimentos

A vida e a história da nossa Escola Secundária Viriato fazem-se com as pessoas que por ela passam!

São já muitos os exemplos de valores de excelência de que os nossos alunos deram prova, contribuindo, por isso, para o bem da comunidade escolar e da sociedade em geral.

Deixa-se, nesta edição, a gratidão a dois alunos em especial:



- ⇒ Sara Daniela Pereira, aluna da turma B do 11.º ano, que, no dia 15 de outubro de 2017, na sua qualidade de bombeira estagiária da corporação de Bombeiros Voluntários de Tondela, prestou serviço de utilidade pública no combate aos incêndios que assolaram esta zona centro do país e no auxílio a pessoas necessitadas, pondo em risco a própria vida. Bem haja, Sara!
- ⇒ Gonçalo Lopes Cardozo, aluno da turma C do 12.º ano, cuja criatividade permitiu dar o nome **Viriato entre Linhas** ao jornal da Escola. Bem haja, também, “padrinho” Gonçalo!

Dia da Internet mais Segura 2018

No dia **6 de fevereiro**, a nossa escola comemorou o **Dia Mundial da Internet Segura**, com o objetivo de alertar para os riscos na internet, estimular o uso consciente da rede, o futuro da Internet, liberdades *online*, privacidade e cidadania digital.

O uso consciente da tecnologia deve vir acompanhado de uma série de precauções. As crianças estão mais vulneráveis quando ligadas à *internet*, daí ser necessária uma supervisão permanente e principalmente muito diálogo sobre os riscos.

A proibição não é o melhor caminho a ser seguido, mas é preciso acompanhar permanentemente a “vida digital” das crianças e jovens nas redes sociais, que são as principais vítimas de crimes relacionados com pedofilia e *cyberbullying*. É possível recorrer a tecnologia para limitar o uso de aplicações e o tempo de navegação na internet. Esse tipo de ferramenta é classificada como **Controlo Parental**, sendo possível configurá-la no computador e também nos dispositivos móveis.

Ao longo do mês de fevereiro, foram trabalhadas várias temáticas em sala de aula, como Cidadania Digital, Pegada digital, Perigos das Redes Sociais, *Cyberbullying*, etc. Foram divulgados cartazes com os contactos da Linha Alerta e da Linha Ajuda, e trabalhados alguns recursos e jogos disponibilizados na página do Seguranet, entre outras atividades.



Dicas de Segurança na utilização da Internet

- Não fornecer dados pessoais que permitam a identificação (nome, telefone, morada, rotina, fotos, etc.).
- Não aceitar pedidos de amizade se o conteúdo da página causar desconforto.
- Aceitar amigos apenas de utilizadores que se conheçam pessoalmente.
- Comportar-se sempre de forma educada - não responder a comentários ou conteúdos ofensivos.
- Não marcar encontros com “amigos virtuais”, que não se conheçam.
- Clicar em “Logout”, “Sair” ou equivalente, quando se abandonam as redes sociais ou o *email*.
- Criar senhas difíceis de descobrir

(com letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais) e alterá-las com frequência.

- Ter cuidado com *downloads* de páginas duvidosas e evitar a instalação de programas piratas.
- Ter cuidado ao fazer compras na internet ou ao usar *sites* de bancos, utilizando as *passwords* com segurança.
- Não dar a conhecer as *passwords* a terceiros.
- Atualizar o antivírus com regularidade.

Pede ajuda aos teus pais ou a professores se tiveres algum problema!

Consulta:

www.internetsegura.pt,
www.seguranet.pt

Linha Alerta e Linha Ajuda.



Paula Correia – Coordenadora do grupo de Informática



EXAMES DELF

Se gostas de falar francês, valoriza oficialmente as tuas competências, realizando os exames de DELF, dias 3 e 4 de maio. Vê o teu esforço recompensado!



“Before the Flood”... urge mudar!

Leonardo DiCaprio, ator, representante de uma instituição não-governamental, mensageiro da Paz da ONU e figura sobejamente conhecida nos *media*, viaja pelo mundo para nos mostrar causas e consequências do estilo de vida quotidiano, alertando-nos para a problemática do aquecimento global.

China, Estado Unidos, Sumatra (na Indonésia), Índia e Bangladesh são-nos dados a conhecer, não pelas suas potencialidades turísticas, mas pelos seus contributos na emanação de gases poluentes com efeito de estufa.

A queima de combustíveis fósseis, com emanação de elevadas quantidades de CO₂, a agropecuária intensiva, que contribui para a libertação de metano e a desflorestação intencional para produção de óleo de palma ou para a extração de areias asfálticas, são responsáveis

pelo aumento da temperatura do planeta. O Ártico está a desaparecer, o gelo, outrora azul e sólido, parece agora um gelado que rapidamente derrete e que, ao não refletir a luz solar da mesma forma, deixa de ser o “ar condicionado” do hemisfério norte e não exerce a sua função estabilizadora do clima. Acresce que o aumento da emissão de CO₂ nos oceanos provoca a destruição dos recifes de coral, com consequentes perda de biodiversidade e de sustento para inúmeras populações.

Leonardo DiCaprio viaja, apresenta factos, entrevista figuras sonantes nos *media*, como Barack Obama, John Kerry ou o Papa Francisco, e aponta o dedo aos Estados Unidos por não estarem a fazer o suficiente. Numa batalha sem fim, são expostos relatos de subornos, feitos por grandes companhias como a Shell, e campanhas de descredibilização

de cientistas que confirmam as mudanças climáticas no planeta Terra.

O conhecimento não está apenas nos livros. Importa, também, assistir a documentários como “**Before the Flood**” que nos alertam para a problemática do aquecimento global, uma realidade que não pode ser ignorada. O clima está a mudar e já não podemos ficar à espera, de braços cruzados, que alguém faça alguma coisa...urge pensar “mais à frente” e exigir mais a quem tem o poder de mudar. Os governos precisam de adotar medidas imediatas que visem proteger o meio ambiente. Por seu turno, cabe a cada um de nós mudar a dieta alimentar e o que vestimos, modificar a forma como obtemos energia, optando pelo uso de energias renováveis, reduzindo a nossa pegada ecológica e contribuindo para um planeta melhor, sem poluição.

Texto elaborado pelo 10.ºB no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia

O Mural dos Afetos

No dia 15 de fevereiro, a equipa de Promoção de Educação para a Saúde, em parceria com a Biblioteca Escolar, dinamizou a atividade **O Mural dos Afetos**, integrada na Semana dos Afetos, com a participação de alunos de alguns Cursos Profissionais (turmas 10P6; 11P6; 12P6; 12P10).

Cada aluno das turmas envolvidas teve oportunidade de poder manifestar a sua perspetiva sobre o “Amor é...” e “Amor não é...”, deixando uma mensagem que se integra na vertente afetiva da sexualidade.

E porque a afeição é representada por um apego a alguém ou a alguma coisa, gerando ternura, saudade (quando distantes), confiança e intimidade, ocorreu, de facto, uma partilha de valores e sensações universais tão importantes como o carinho, a atenção, o cuidado, a solidariedade. Deste modo, a sensibilização para a reflexão da ética dos afetos e a sua expressão

reforça a importância da vivência equilibrada da sexualidade, domínio que também contribui para a saúde mental, para além de enriquecer a dimensão humana do aluno.

Esperemos, pois, que a afetividade possa ser refletida e praticada, não só neste dia, mas em muitos outros! Porque, afinal, o Afeto é uma atitude e não somente um sentimento!

A equipa PES



O Dia Mundial da Luta Contra a Sida

Na semana que decorreu entre os dias 4 e 7 de dezembro, várias turmas do 3.º ciclo da escola participaram na atividade comemorativa do **Dia Mundial da Luta contra a Sida/HIV**. Para tal, cada turma procedeu à decoração livre de uma peça do *puzzle* elaborado pelo grupo de Promoção da Educação para a Saúde, com o intuito de sensibilizar para a prevenção e consequências daquela que é ainda uma grave imunodeficiência causada pelo HIV1 ou HIV2 (Vírus da Imunodeficiência Humana).

O **Dia Mundial de Luta Contra a SIDA**, comemorado a 1 de dezembro, foi criado com a finalidade de promover a prevenção e consciencialização sobre a epidemia originada pelo vírus HIV, que continua a representar um grave problema de saúde pública, à escala global: até à data, cerca de 65 milhões de pessoas já foram infetadas pelo VIH e a SIDA já causou a morte de mais de 25 milhões, desde que foi identificada pela primeira vez em 1981.

Registam-se todos os anos mais novos casos de infeção pelo VIH do que mortes relacionadas com a SIDA e, à medida que o número de pessoas infetadas for aumentando, mais pessoas morrerão vítimas de doenças relacionadas com esta imunodeficiência (que se pode transmitir pelo sangue, esperma e secreções vaginais contaminadas).

Neste contexto, é fundamental a compreensão das verdadeiras causas deste flagelo, o acesso à informação precisa das suas reais formas de transmissão, dos seus efeitos, bem como a abertura e a disponibilidade para refletir sobre toda a envolvente desta problemática, não descurando a solidariedade para com aqueles que são vítimas do HIV.

A educação e a interiorização efetiva dos comportamentos de risco existentes, nomeadamente de cariz sexual, são da responsabilidade de todos pelo que são obrigatórias a prevenção e a proteção!

A Equipa PES



Corações Capazes de Construir

Associação sem fins lucrativos, fundada em 2012 pela Catarina Furtado, promoveu na Escola Secundária Viriato o Projeto “CCC vai à escola”

O Projeto “**CCC vai à escola**” é um projeto artístico-pedagógico, dirigido a alunos/as que frequentem o 9.º ano de escolaridade e que tem como objetivo principal alertar os/as jovens para problemáticas como a violência no namoro, a gravidez adolescente, a contraceção, e o *bullying*, e suas consequências, como, por exemplo, percursos escolares interrompidos e exclusão social. Consistiu numa peça de teatro apresentada por uma dupla de atores, em contexto de sala de aula, seguida de exercícios pedagógicos com a turma, dinamizados por uma técnica da CCC.

Assim, no dia 8 de fevereiro de 2018, o 9.ºA e o 9.ºB tiveram o privilégio de ver a peça “*Elfos e Anões*”, com texto original de Jorge Palinhos, encenação de Natália Luiza e os atores Rita e João, este último um Viseense que abraçou a profissão de ator.

O modelo de intervenção, assim como o conteúdo do projeto, enquadra-se na área temática da Educação para a Cidadania e Educação para Saúde, com particular enfoque na Educação para a Igualdade de Género e para a não-violência.



Alunos de 9ºB com os atores ao centro, sentados, Rita e João

Trabalhos dos nossos alunos

Eu Camões declaro que...

Nunca pensei que cinco séculos depois da minha morte
Poderia existir uma seca tão forte.

Viseu e Bragança ao extremo estão a chegar
Falta cá a minha lírica para a seca acalmar.

Fora do meu pensamento estava, depois de eu falecer,
Que a terra lusitana iria estar a arder.

Em Leiria, o fogo passou mal, sobretudo no pinhal,
Herança de D. Dinis, mas que agora está num estado infernal.

Pelas águas dos rios, por exemplo, em Braga,
Por onde eu antes navegava, o plástico tornou-se uma praga.

Jamais ponderei que tantos séculos depois de eu partir
Existisse a Raríssimas para associações destruir.

Nunca imaginei que, no século XXI, Inês e Bia ao quadrado
Estariam a escrever para este grande homem honrado.

*Beatriz Santos n.º5 / Beatriz Ascensão n.º 6
Inês Galante n.º 13
Turma 10P6*



Lara Andrade, n.º15, 10P6



Jhonny Lopes, n.º14, 10P6

PRIMAVERA

A primavera é uma tela
Preenche os campos de cor
E acrescenta um perfeito odor.

As andorinhas no céu pairam,
Ouvem-se as abelhas a zumbir
E veem-se os meninos a sorrir.

As águas límpidas refletem
Os cavalos galopantes
Nos prados verdejantes.

Inês Esteves, n.º 9, 8º A

Eu, Camões, lamento que...

... o meu próprio povo não dê valor àquilo que eu fiz. Fico desolado por ver que, em pleno século XXI, os portugueses só reconhecem a minha obra porque é estudada obrigatoriamente nas escolas. Esta desvalorização causa-me uma certa tristeza e angústia, devido ao facto de os feitos portugueses e a obra *Os Lusíadas* não serem homenageados. É uma pena que a sociedade atual desvalorize a literatura e aprecie a tecnologia, levando a população a ler e a escrever apenas digitalmente. As cartas são substituídas pelos *mails*, a leitura de livros pela visualização de filmes, o diálogo pelos *sms*, as palavras pelos *emojis*.

... os casos de violência doméstica sejam cada vez mais numerosos e que as pessoas envolvidas não se apercebam da gravidade da situação. Pelo menos, no meu tempo, as mulheres serviam o seu dono, pai, marido, rei... sem qualquer problema.

... se pense que os animais sejam vistos como “brinquedos” que podemos vestir, pentear, enfeitar, amestrar... para satisfazer os nossos caprichos. Sinceramente, quem não sabe cuidar, não deve adotar, pois ninguém merece sofrer.

... o *bullying* esteja presente nas escolas do século XXI. Por que razão um ser humano rebaixa outro da sua espécie? Qual a necessidade de fazer sofrer alguém que simplesmente é diferente de nós? “Todos diferentes, todos iguais”.

... o nosso país tenha sido flagelado pelos incêndios. Terá sido obra de Deus ou maldade do Homem, eis a questão?

Em suma, lamento tudo e todos. Lusitana gente, vamos lá acordar... reagir... participar... Jamais esqueçam: atravessámos “*mares nunca de antes navegados*”, enfrentámos monstros e tempestades, assumimos o poderio de meio mundo e fomos glorificados pelos deuses. Agora pergunto: “Valeu a pena?” Claro que sim, e espero que o dia de hoje não seja o mesmo do de amanhã e que as minhas reflexões sirvam para alguma coisa. Mesmo sendo Portugal uma gota ínfima neste oceano/planeta gigantesco, o lema é nunca desistir. Tenham orgulho em ser PORTUGUESES!!!

Alunos da turma do 10P6

La Chandeleur



Quand à la Chandeleur
le soleil est brillant,
Il fait plus froid après qu'avant

No dia 2 de fevereiro, comemorou-se a *Chandeleur*, dia muito esperado por toda a comunidade escolar.

Os crepes foram elaborados pelas professoras de francês e pelas alunas do clube de francês. Estavam deliciosos ... recheados com chocolate, doce, canela ou açúcar, era ao gosto do "freguês".

Esta atividade foi um sucesso e permitiu-nos aprender a fazer a massa, a confeccionar os crepes e a recheá-los.

Ficámos com vontade de experimentar em casa e para o ano queremos repetir.



As alunas do clube de Francês



"Pour la Chandeleur,
L'hiver meurt ou prend rigueur"



Os 31 Clowns da Viriato

O *Teatro Regional da Serra do Montemuro* recebeu, no dia 28 de fevereiro, um grupo de 31 alunos da nossa escola. Muito frio em Gosende, mas uma paisagem fabulosa, com o sincelo a transportar-nos para o mundo da fantasia.

Após termos assistido à peça *Os quatro clowns do Apocalipse*, recentemente estreada, houve tempo para uma conversa informal com os atores, que, muito simpaticamente, satisfizeram a curiosidade de uns e esclareceram as dúvidas de outros.

Ao almoço seguiu-se uma oficina de teatro, na qual todos participaram de forma muito entusiástica. Em interação com alguns elementos do elenco, foi altura de mostrar qualidades de improvisação, concentração e sentido de grupo.

Trouxemos de Gosende uma grande vontade de repetir a experiência e de começar a pensar na criação de um Grupo de Teatro da Viriato...



Alunos da E. S. Viriato mais uma vez em peregrinação a Taizé

Realizou-se, entre os dias 10 e 18 de fevereiro, a já habitual peregrinação de alunos de ensino secundário inscritos na disciplina de EMRC a Taizé, França.

Taizé é uma pequena comunidade ecuménica cristã, situada no sul de França, na Região de Borgonha. Acolhe todos os anos, durante uma semana (semana de Carnaval), alunos do ensino secundário oriundos de escolas de vários pontos de Portugal e também de outros países, com o objetivo de realizarem novas experiências e conhecerem o tão estimado pedaço de “Paraíso” na Terra.

Aqui tem-se a oportunidade de viver a vida de forma diferente, neste período de tempo, valorizando a paz, a amizade, mas, acima de tudo, a simplicidade, a união e a proximidade com Deus.

Todos os alunos e professores que visitam este lugar saem com novas amizades, novos ensinamentos e levam com eles, sem dúvida, um pouco de Taizé no coração. Este ano de 2018 não foi exceção!



Beatriz e Lara, 11ªA e prof. Ana Bernardes

O CES veio à Escola Viriato



No passado dia treze, a nossa escola recebeu a visita do investigador do CES (Universidade de Coimbra) Fernando Fontes para nos falar de “**Deficiência e Incapacidade: das barreiras à emancipação social**”.

A conversa decorreu com a turma de Sociologia (12.º C+D) e mostrou que a perspetiva utilizada para compreender a deficiência influencia de forma determinante os direitos das pessoas com deficiência, bem como as suas vidas. Tendo por base a investigação desenvolvida no CES (Centro de Estudos Sociais), sobre as histórias de vida das pessoas com deficiência e os contextos da deficiência em Portugal, a sessão procurou sensibilizar as/os alunas/alunos para a problemática da deficiência, levando-os a questionar o modo como a deficiência é socialmente construída e a problematizar a exclusão social destas pessoas.

As/os discentes foram convidadas/os a identificar as representações sociais e culturais prevalentes, bem como as barreiras físicas, culturais e sociais que alimen-

tam este fenómeno de exclusão social. Constataram ainda que as políticas sociais em Portugal não são alheias a estas representações e que o crescente reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência está longe de se traduzir numa alteração substantiva das condições de vida e dos horizontes de participação. Foram ainda convidados a refletir sobre os passos a percorrer na mudança social que se impõe: de uma cultura de dependência ainda estabelecida até à emancipação e autonomização social deste grupo sumamente marginalizado, da caridade à cidadania social.

Uma excelente aula de Sociologia, mas também de cidadania.

Um rapper e youtuber da Viriato

No seguimento do estudo do género textual a entrevista, na disciplina de Português, aproveitámos o repto da professora e pensámos num entrevistado. Escolhemos o colega André por se destacar de nós: IRLA é o nome que assume enquanto rapper e *youtuber*.

8º A – De onde ou de quem vem a tua inspiração e porque começaste a “reppar”?

André – A minha inspiração não vem de algo ou de alguém em concreto, já que as letras são relatos de tudo o que passo na minha vida. Eu comecei a “reppar” como forma de desabafo. Naquela altura, tudo o que sentia ou passava eu escrevia, por isso acho que posso dizer que o *rap* me ajudou a ultrapassar muitos problemas.

8º A – Com que idade começaste a fazer *rap*?

André – Comecei a escrever aos 11 anos, mas a produzir só por volta dos meus 13, 14 anos. Eu sempre tive aquele “bichinho” em relação à música, pois sempre gostei de cantar e, assim que descobri o *rap*, foi como um “alívio”, uma vez que podia expressar tudo o que sentia sem medo, o que foi ótimo.

8º A – Qual é o teu *rapper* favorito?

André – O meu *rapper* favorito é, sem dúvida, o Piruka.

8º A – Já levaste algum “*strike*”? Se sim, porquê?

André – Não, felizmente nunca levei um *strike* (o uso de uma música que não é da nossa autoria e se sofrem penalizações) e espero nunca levar.

8º A – Porque escolheste o *rap* e não outro estilo musical?

André – Não foi uma questão de escolha. No momento em que comecei a escrever só conseguia imaginar a minha letra num *rap*. Mais tarde, percebi que o *rap* pode ser uma forma de desabafar, exprimir o que sinto e é isso que hoje faço.

8º A – Queres fazer do *rap* a tua carreira?

André – Sim, ando a lutar bastante porque é uma coisa que eu quero muito.

8º A – Qual o elemento da tua família que mais te apoia?

André – No início, foi a minha avó, que ainda hoje me apoia, mas, neste momento, talvez seja mais o meu pai. A minha mãe, primeiramente, não gostava da

ideia, mas agora já nem diz nada. Toda a minha família ouve as minhas músicas.

8º A – Porque escolheste IRLA para o teu nome artístico?

André – Bem, isso é uma pergunta complicada. Escolhi IRLA porque gostava de uma rapariga e, como precisava de um nome no *rap*, decidi juntar as iniciais dos nomes dela e assim surgiu IRLA.

8º A – Qual a música mais “fria” que publicaste?

André – No *youtube*, talvez tenha sido a “Automutilação”, que relata a história de uma menina que, devido aos problemas familiares e amorosos, se cortava em diferentes partes do corpo. Essa letra foi escrita com a ajuda dessa mesma menina e, depois disso, depois do que escrevemos, ela nunca mais se cortou, até hoje. Agora, fora do *youtube*, tenho uma letra chamada “Marcas Amargas”, que relata todos, mas todos, os problemas por que passei.

8º A – Qual das tuas músicas consideras a melhor?

André – Eu gosto de todas as minhas músicas, sou sincero, mas tenho um “carinho” especial por uma que se chama “Estrela”.

8º A – Reparei que não tens nenhum videoclipe. Estás a pensar fazer algum? Para quando?

André – Sim, quero muito gravar um videoclipe, mas só estou à espera da música certa e do momento certo.

8º A – Qual foi o máximo de visualizações que tiveste até agora?

André – Foi numa *cover* do meu *rapper* favorito e tive 2092 visualizações até ao momento.

8º A – Com que editor de vídeo/áudio editas/gravas?

André – Para editar vídeos, uso o *Sony Vegas*; para a produção do som uso o *Ableto Live 9*; para a gravação de voz uso o *Adobe Audition cc* e agora comecei a “mixar” e masterizar no *Pro Tools*.

8º A – És tu que editas os teus vídeos ou tens alguém que o faça por ti?

André – Sim, neste momento, sou eu

que os edito.

8º A – Gostarias de cantar com o teu *rapper* favorito?

André – Claro, exatamente como um rapaz que começou agora a jogar sonha, um dia, poder jogar com os melhores dos melhores.

8º A – Se não fosses *rapper* em que ocuparias os teus momentos de lazer?

André – Sinceramente é uma pergunta para a qual eu não tenho resposta, nem sequer penso nisso.

8º A – Para os alunos que chegaram há pouco tempo a esta escola, o que dirias a teu respeito?

André – Sou bastante extrovertido e brincalhão, o que às vezes se torna num problema.

8º A – Porquê?

André – O facto de, nas aulas, por exemplo, ser brincalhão e extrovertido, pode ser um problema.

8º A – Com quem gostarias de gravar o teu primeiro *videoclipe*?

André – Obviamente com a minha *crew*, isto é, com o grupo que está comigo diariamente e que me apoia em tudo o que faço.

8º A – És muito conhecido na escola?

André – Sim, dizem que sim.

8º A – Os teus professores têm conhecimento desta tua faceta?

André – Alguns têm e já ouviram músicas minhas.

8º A – Quanto tempo por dia dedicas a esta tua ocupação?

André – Escrevo as letras quando sinto que devo escrever. A produção em si tento fazê-la quando tenho bastante tempo livre.

8º A – Deixas que o *rap* “absorva” o tempo do estudo?

André – Já deixei, mas hoje em dia percebi que consigo conciliar as duas coisas. Tenho tempo para ambas.

A Viriato nos Jornais da cidade

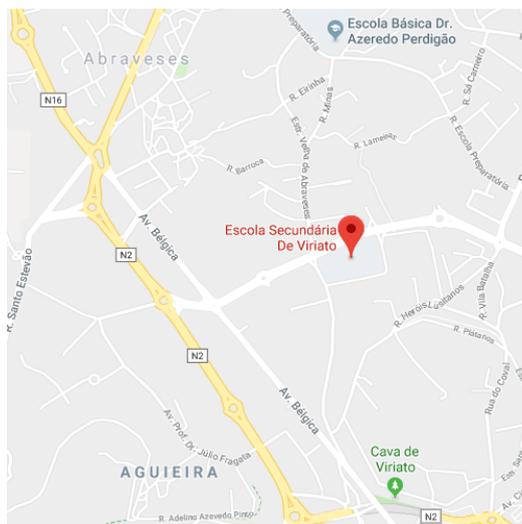
- 3 de fevereiro -> **Jornal de Notícias** — «A quem serve uma lista ordenada de escolas?» - Referência elogiosa do Sr. Secretário de Estado da Educação à Escola Secundária de Viriato.
- 9 de fevereiro -> **Diário de Viseu** — «Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens».
- 20 de fevereiro -> **Diário de Viseu** — «'Corações capazes de construir' na Escola Secundária Viriato».
- 22 de fevereiro -> **Via Rápida** — «Projeto 'Corações capazes de construir' chegou à Escola Secundária Viriato».

Uma Escola de futuro!

ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO
Estrada Velha de Abraveses,
Rua José dos Santos Sena
3510-204 VISEU
Tel: 232418330

Correio eletrónico: esviriato@mail.telepac.pt

Página da escola: www.esviriato.pt/



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Escola Secundária Viriato

Edição: Escola Secundária Viriato

Equipa do Jornal Escolar: Ana Fontes e Manuela Pacheco (Coordenação), Paula Correia (Composição Gráfica)

Colaboradores: Comunidade Educativa

